

Recomendações da Assembleia Mundial de Nairobi à CVX

“Enviados por Cristo, membros de um só corpo”

XIV Assembleia Geral Mundial, Nairobi, Agosto 2003

Preâmbulo.....	2
Na formação.....	2
Na liderança.....	2
A nossa dimensão mundial.....	3
Presença regional.....	4
A nossa dimensão nacional.....	4
ANEXO: Colaboração CVX – Companhia de Jesus.....	6



Preâmbulo

Nós, delegados da Assembleia Mundial da Comunidade de Vida Cristã, reunidos aqui em Nairobi, Quênia, em 2003, sentimo-nos confirmados no nosso apelo para nos tornarmos um corpo apostólico laico que partilha a responsabilidade pela missão na Igreja. Reconhecemos os diferentes estados da nossa experiência CVX entre as nossas muitas ricas e variadas comunidades. Nesta diversidade, nós enquanto comunidade mundial escolhemos caminhar juntos apoiando-nos mutuamente nas nossas fraquezas e incentivando as forças uns dos outros.

Desejamos reconhecer, com gratidão e em agradecimento, a sentida presença do Senhor no nosso meio durante a nossa jornada. No momento em que avançamos para nos tornarmos um corpo apostólico, notamos, com humildade, a nossa total dependência de Deus e a nossa necessidade pessoal e colectiva de contínua conversão no Senhor.

Embora os processos e as estruturas actuais da nossa Comunidade tenham sido importantes para a nossa vida e o nosso caminho, percebemos que talvez precisem de ser revisitadas de modo a responderem melhor ao nosso chamamento para nos tornarmos um corpo mais apostólico. Quaisquer mudanças devem respeitar os vários estados de vida de comunidade que as nossas Comunidades Nacionais estão correntemente a experimentar.

Neste documento que dirigimos às nossas lideranças mundiais e nacionais e à CVX mundial, desejamos captar e descrever o trabalho que fizemos nesta Assembleia e o caminho percorrido.

Identificámos uma formação e uma liderança sólidas a todos os níveis da nossa Comunidade Mundial como requisitos essenciais para um movimento na direcção dum corpo mais apostólico.

Na formação

A Assembleia Geral recorda às Comunidades Nacionais e ao Conselho Executivo Mundial (ExCo) da Comunidade de Vida Cristã (CVX) as suas responsabilidades em:

1. Encorajar e apoiar todos os seus membros a experimentarem os Exercícios Espirituais de S. Inácio;
2. Inculcar o facto de que o estilo de vida CVX é uma expressão laical vivida dos Exercícios Espirituais;
3. Usar os instrumentos disponíveis da CVX, tais como "O Carisma CVX" (*Progressio Suplemento* nº 56, Dezembro 2001), para elaborar e actualizar os programas de formação;
4. Aprofundar a compreensão da segunda parte de "O Carisma CVX" (*Progressio Suplemento* nº 45-46, Dezembro 1996);
5. Orientar os nossos programas de formação para o objectivo de nos tornarmos a todos os níveis um corpo apostólico laico virado para fora de si mesmo.

Na liderança

A nossa Comunidade continua a precisar de líderes que facilitem o processo das comunidades para discernirem, enviarem, apoiarem e avaliarem a missão pessoal e comum. As capacidades que procuramos neles incluem:

- Qualidade de liderança (tanto como indivíduos, como no trabalho em equipa);
- Crescimento espiritual enraizado nos Exercícios Espirituais;
- Consciência das suas limitações e dons enquanto seres humanos;
- Vontade e capacidade de trabalhar colaborativamente.

isto implica que as pessoas escolhidas para preencher estes lugares serão capazes e estarão disponíveis para “ordenar as suas vidas” (EE, 21) de modo que possam oferecer tempo de qualidade à comunidade, independentemente do nível em que estão chamadas a servir.

O movimento da CVX para se tornar um corpo apostólico requer algumas prioridades específicas para o ExCo Mundial e o desenvolvimento de estruturas para apoiar a comunidade mundial a todos os níveis.

A nossa dimensão mundial

O ExCo Mundial

1. Pedimos ao ExCo Mundial que actue com determinação deliberada na sua liderança de serviço ao nosso corpo apostólico.
 - a. É importante que o ExCo Mundial tenha contactos regulares com o ExCo Nacionais oferecendo-lhes apoio e inspiração nos seus discernimentos, de acordo com as decisões da Assembleia.
 - b. Para facilitar o contacto com os ExCo Nacionais, convidamos cada membro a servir como elo de ligação com uma região (ExCo link), de preferência com a região onde vive.
 - c. Para liderar toda a comunidade, o ExCo Mundial não estará apenas presente à CVX, mas também promoverá contactos regulares com a Igreja Hierárquica e com movimentos, organizações e congregações, especialmente os que partilham a Espiritualidade Inaciana.
 - d. Como está expresso no anexo a este mandato, intitulado “Colaboração CVX – Companhia de Jesus”, o ExCo Mundial procurará formas de aprofundar a nossa relação e incrementar a colaboração apostólica com a Companhia de Jesus.

Administração da CVX Mundial

2. O secretariado da CVX presta um importante serviço a toda a comunidade. Os membros do ExCo Mundial clarificarão e, se necessário, reformularão os papéis e responsabilidades do secretário executivo. Deve-se ter o cuidado de prover justamente às necessidades de condições de vida adequadas em Roma.

Rumo a uma experiência de uma comunidade mundial

3. O ExCo Mundial pedirá um breve relatório anual a cada ExCo nacional sobre a situação da sua comunidade. Um breve sumário de toda esta informação junto com um relatório do trabalho do ExCo será reenviado a todas as comunidades nacionais.
4. O ExCo Mundial encorajará e apoiará as comunidades nacionais para que se geminem com comunidades noutras regiões para promover a experiência de uma comunidade mundial.

Identidade e formação

5. O ExCo Mundial recomendará à CVX a todos os níveis o aprofundamento do conhecimento e a implementação de "O Carisma CVX" (*Progressio Suplemento*, Dez. 2001) como um dos meios mais apropriados para desenvolver e reforçar a nossa identidade.
6. O ExCo Mundial recomendará a segunda parte da versão inicial de "O Carisma CVX" (*Progressio Suplemento*, Dez. 1996) como um instrumento importante para definir orientações comuns para os planos de formação nacionais. Encorajará também as Comunidades Nacionais a avaliarem e desenvolverem este documento e a enviarem os resultados desta avaliação para o ExCo Mundial para consideração na próxima Assembleia Mundial.

Responsabilidade social da CVX

7. O ExCo Mundial apoiará iniciativas no campo da advocacia pela responsabilidade social como meios eficazes de promover a justiça social. O estatuto de ONG da CVX junto da ONU é um importante veículo para este trabalho. Estas iniciativas também contribuirão para a visibilidade pública da CVX.

Presença regional

As Comunidades Nacionais com relações activas com outras Comunidades nacionais na sua região mostraram desejo de configurar a sua relação na base do apoio mútuo e de particulares necessidades organizativas. Esta cooperação regional deve ajudar as Comunidades Nacionais a crescer no sentido da sua pertença a uma comunidade mundial e ajudá-las a progredir para um corpo apostólico partilhando a missão. A expressão prática desta relação é deixada a cada região. Como mínimo deve incluir:

- Um meio de comunicação e de cooperação entre elas;
- Um meio de comunicação com o ExCo;
- Um meio de comunicação entre os Assistentes Eclesiásticos Nacionais e o Vice-Assistente Eclesiástico Mundial.

Esta relação poderá com o tempo evoluir para equipas regionais ao serviço das Comunidades Nacionais e do ExCo Mundial. As Comunidades Nacionais são encorajadas a discernir, experimentar e avaliar cuidadosamente o seu processo de colaboração regional.

A nossa dimensão nacional

1. Para realizar a tarefa de promover um corpo apostólico, todos os membros necessitam de uma formação que os capacite para a missão e a participação activa na vida da comunidade. Cada ExCo Nacional pode facultar este processo através da sua equipa de formação ou cooperando com outras comunidades para preparar um plano de formação adaptado à sua realidade. Este plano será também um instrumento frutuoso para os guias dos grupos locais.
2. As reuniões dos grupos locais talvez precisem de ser refocadas para viver melhor o chamamento a ser membros de um corpo apostólico que pratica ao nível pessoal e comunitário o discernir, enviar, apoiar e avaliar.

3. Os ExCo nacionais são chamados a promover e desenvolver projectos apostólicos CVX discernidos pela comunidade.
4. Em todas as etapas de desenvolvimento pessoal e grupal, a formação deve prepará-los para uma participação activa numa comunidade apostólica mundial fundada nos Exercícios Espirituais e comprometida com a CVX como estilo de vida.
5. O ExCo poderá receber apoio valioso através do contacto com comunidades em países vizinhos. Isto poderá incluir colaboração em projectos de serviço e na preparação de planos de formação.
6. Queremos lembrar que a co-responsabilidade financeira é um sinal de compromisso maturo da comunidade e com a comunidade, que, basicamente, pode apenas oferecer aquilo que os seus membros financiaram. Sugerimos que este tópico seja tomada no discernimento a todos os níveis da comunidade nacional.
7. É benéfico para cada Comunidade Nacional ter contacto regular com o Secretariado mundial da CVX, para aumentar a comunicação entre os diferentes membros do corpo apostólico.
8. Para melhor servir a missão da Igreja, o ExCo Nacional promove relações estáveis com a Hierarquia, e com congregações, organizações e movimentos na Igreja local, especialmente os que partilham a espiritualidade inaciana.
9. Para facilitar uma colaboração crescente com a Companhia de Jesus, sugerimos que haja contactos mais regulares entre os membros do ExCo Nacional e o Provincial jesuíta e a sua equipa. Isto pode promover a implementação de programas de formação e projectos apostólicos partilhados.
10. O ExCo Nacional apoiará iniciativas no campo da advocacia pela responsabilidade social como meios eficazes de promover a justiça social.

Em conclusão, nós, a Assembleia geral da Comunidade de Vida Cristã, desejamos que estas recomendações inspirem os membros CVX, os grupos, e as lideranças nacionais e mundiais para uma mais profunda capacidade de conhecer a vontade de Deus e de Ihe responder completamente em amor e humildade. Confiamos que os nossos esforços neste caminho nos aproximarão da visão duma comunidade apostólica de leigos.

ANEXO

Colaboração CVX – Companhia de Jesus

Nós a Assembleia Geral da Comunidade de Vida Cristã, reunida em Nairobi, Quênia, desejamos responder a uma solicitação recebida muitas vezes de diferentes níveis do governo da Companhia de Jesus e de jesuítas individualmente: *“O que é que nós a Comunidade de Vida Cristã esperamos dos jesuítas e da Companhia de Jesus?”*

Primeiro, queremos expressar a nossa gratidão por todos os dons recebidos nos muitos anos da nossa jornada. Estamos gratos pelo dom da Espiritualidade Inaciana que generosamente partilharam connosco, seguindo o exemplo de Inácio. Reconhecemos a importância crítica da presença e da liderança jesuíta durante a redescoberta da expressão laical da Espiritualidade Inaciana na transição das Congregações Marianas para a CVX. Este trabalho formativo tornou possível o estabelecimento e o fortalecimento da CVX em muitos países em todo o mundo.

Continua hoje à medida que a CVX cresce para se tornar um corpo apostólico. A CVX não seria o que é hoje sem a ajuda e colaboração da Companhia de Jesus. Queremos continuar a aprofundar esta relação até à sua plena maturidade como colaboração entre dois corpos apostólicos ao serviço da missão da Igreja.

Em lugares onde a CVX não está ainda presente, esperamos o vosso apoio para iniciar comunidades principiantes.

Em áreas onde a CVX está nas suas etapas iniciais de desenvolvimento, esperamos a vossa presença continuada como catalisadores da formação de novas comunidades, em conjunto com os nossos membros leigos. Isto incluiria:

- a disponibilização de um Assistente Eclesiástico que esteja aberto à direcção e ao espírito da comunidade mundial;
- introdução aos Exercícios Espirituais;
- serem companheiros espirituais;
- guiar grupos para que se tornem comunidades apostólicas partilhando a responsabilidade na missão;
- formar líderes leigos para assumirem responsabilidade por comunidades maduras.

Em comunidades nacionais mais avançadas no processo de se tornarem um corpo apostólico, onde o trabalho descrito acima deixou os seus frutos, os leigos estão a assumir a responsabilidade pela formação e o desenvolvimento regular da CVX. Aqui também, gostaríamos que continuassem as formas de cooperação acima descritas e explorassem novos caminhos de colaboração.

- Desejamos a vossa continuada parceria no trabalho de formação;
- Queremos desenvolver meios de colaboração entre os nossos respectivos corpos apostólicos, e estar mutuamente abertos ao trabalho apostólico conjunto;
- Propomos uma maior promoção das actividades uns dos outros nas nossas respectivas publicações;
- Queremos estabelecer relações mais institucionais entre a Companhia de Jesus e a Comunidade de Vida Cristã (e.g. encontros periódicos entre ExCo Nacionais e Provinciais e as suas equipas; construção de consensos para a nomeação dum Assistente Eclesiástico; planejar, apoiar e avaliar trabalho apostólico comum).

- Queremos uma relação que permita um discernimento apostólico partilhado capaz de alargar os campos de missão apostólica comum para incluir áreas como a espiritualidade, acção social, família, juventude, envolvimento político e profissional.
- Desejamos a contínua contribuição da Companhia de Jesus para o aprofundamento da compreensão e do apreço pela vocação laical na Igreja;
- Desejamos uma relação que respeita e valoriza as diferenças nas nossas vocações. Isto ajudará a CVX e a Companhia de Jesus a apoiarem juntas discernimentos vocacionais, especialmente de gente jovem.

No espírito de melhorar e aprofundar a nossa relação e colaboração, convidamos os jesuítas, especialmente aqueles que estão em formação, a participar na vida da CVX, através de:

- Encontros e seminários de formação;
- Reuniões nacionais e regionais;
- Participação regular em comunidades locais;
- Envolvimento conjunto em obras apostólicas;
- Exercícios Espirituais feitos junto com membros CVX;
- Conhecimento dos documentos básicos da CVX.

Para apoiar o trabalho do Vice-Assistente Eclesiástico Mundial e dos Assistentes Eclesiásticos Nacionais, sugerimos respeitosamente a introdução de estruturas para a comunicação e apoio mútuo aos níveis regionais relevantes (e.g. um Eurogroup no interior da Conferência Europeia de Provinciais).

Finalmente, gostaríamos de sublinhar a importância primordial duma mais clara definição do papel do Assistente Eclesiástico na CVX. Esta questão deveria ser desenvolvido pela CVX trabalhando em conjunto com a Companhia de Jesus e especialmente os actuais Assistentes Eclesiásticos. Isto tem sido consistentemente pedido tanto pela Companhia de Jesus como pela CVX e apoiará o trabalho contínuo e a avaliação do Assistente Eclesiástico.

tradução revista por Herminio Rico sj., Agosto 2005